REFLEXÃO DIÁRIA. 13 de outubro. 28º Domingo do Tempo Comum: Sabedoria 7,7-11; Sl 89(90); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30.

Depois que celebramos a Virgem Imaculada da Conceição de Aparecida, e renovamos nosso compromisso de fazer tudo o que o seu Filho nos pedir, compreendemos que nosso maior compromisso deve ser o de um coração desejoso de sabedoria e prudência. Elas valem mais do que o ouro e a prata, e devemos amá-las com toda a força de nosso coração.

Pela sabedoria compreendemos o amor de Deus e a ele nos tornamos solícitos por uma vida justa e um coração temente a Deus, respeitoso de sua vontade e mansos a seus desígnios; pela prudência, conduzimos nossa vida pelo bem e agimos como filhos da luz e não das trevas, pois o amor é que nos move. Por elas nos tornamos mais ricos do que qualquer riqueza poderia superar.

Elas nos ensinam a contar os nossos dias, não pelas coisas que temos ou pelo muito das coisas que fazemos, mas pela intensidade do amor com o qual amamos. Elas nos enchem o coração de alegria, mesmo nos sofrimentos, e por elas somos saciados de bênçãos e graças sem fim, pois fecundam nosso trabalho na bondade do Senhor que aprendemos a imitar.

Mas como conseguimos tal sabedoria e prudência?

Em primeiro lugar amando a Palavra do Senhor que é viva e eficaz, fazendo-nos purificar os pensamentos e as intenções de nosso coração, e nos abrindo à inteligência espiritual para recebermos o Espírito que nos revela o Senhor. Depois nos esforçando por amar a Jesus acima de todas as coisas, pois só assim ganharemos a vida eterna.

O apego daquele jovem aos bens matérias, às facilidades que os bens podem sugerir, colocou-o em silêncio diante da proposta de Jesus de amar mais ao Filho de Deus do que todas as coisas. Aquele silêncio e a tristeza de seu coração demonstraram falta de sabedoria e de prudência, e como é difícil, sem elas, entrar no Reino de Deus. Jesus estava a ensinar aos Apóstolos e a nós hoje, que a disponibilidade para ser um filho de Deus começa pela sabedoria de ser manso e humilde de coração, e pela prudência de valorizar mais o fazer o bem do que o ter muitas coisas.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

 Se você estivesse no lugar do jovem rico, ficaria em silêncio e se entristeceria, ou seguiria o Mestre?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Deus eterno e pai amoroso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e vos servir de todo o coração, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2507/reflexao-diaria-13-de-outubro-28-domingo-do-tempo-comum-sabedoria-7-7-11-sl-89-90-hb-4-12-13-mc-10-17-30 em 01/11/2026 04:54